

Também serão inaugurados o aterro sanitário, galerias e drenagens dos terrenos do Serviço Autônomo de Meio Ambiente e Limpeza Urbana (Samal); o **anel viário do Bairro Lacê**; pavimentação e drenagem da rua Virgílio Balarini, que dá acesso ao hospital regional da Santa Casa de Misericórdia; **pavilhão materno-infantil da Santa Casa**; obras do elevatório de água tratada do Morro do Boa Vista; **muro de contenção do Cemitério, na rua Projetada**; obras da Ponte

noteli... uretas, passarelas, canteiro e jardins na Avenida das Nações; e foram feitas desapropriações de casas e terrenos em áreas de risco de desabamento. A construção de muros de contenção na Avenida das Nações também foi inaugurada.

Ainda no domingo, o prefeito Dilo Binda inaugurou outras obras: **centro comunitário e posto de saúde**; calçamento das ruas Otacílio Bandeira, Domicio Porto, Sebastião Demétrio, São Judas Tadeu, Luiz Gasparian, Benício Cor-

cadaria ligando o bairro Vila Nova ao bairro Maria Ismênia, com drenagem e esgoto sanitário; **compra e reforma do Colégio da Glória para instalação da Secretaria Municipal de Educação e do Subnúcleo Regional de Educação, em Vila Lenira**; muro de contenção do morro das Perobás; **Pátio de estacionamento para veículos da PMC e posto de abastecimento**; sanitário do Mercado Municipal; **instalação da carpintaria central da municipalidade e drenagem, galerias e esgoto da rua Fortunato Peccin.**

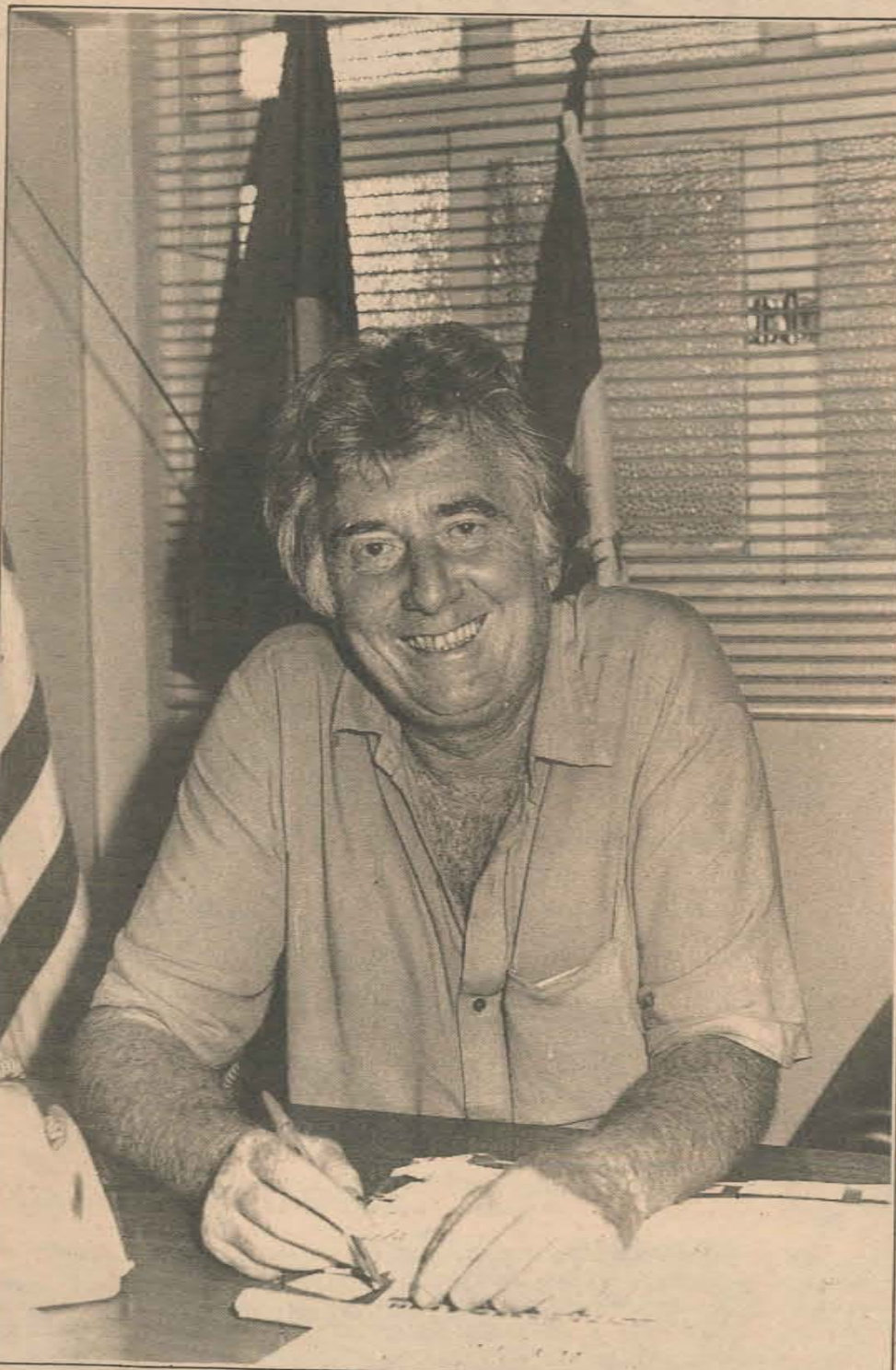


Ponte antiga, agora recuperada



Contenção de encostas necessária

Segredo está no trabalho. E no fim das mordomias



Dilo Binda é de opinião que honestidade e trabalho dão resultados, como ele mesmo prova

“O trabalho tudo vence”. Esta é a filosofia da administração do prefeito de Colatina, Dilo Binda, e o lema da bandeira municipal. Na prática, isso vem causando um resultado surpreendente. Foram construídos nesses 500 dias quase quatro quilômetros de redes de distribuição de água, sete quilômetros de rede de esgoto e trinta quilômetros de pavimentação. Isso significa também que todos os “buracos” de Colatina estão sendo revirados em prol de uma infra-estrutura básica.

O segredo para se realizar tantas obras é “trabalhar e ser honesto. Parou de roubar, começa a sobrar”, justifica o prefeito. Sua rotina começa sempre às 5 hora da manhã, quando entra em seu gabinete e lê um trecho da Bíblia. Outros dois livros são pares constantes de sua mesa do trabalho: as Constituições federal e a estadual.

Honestidade

“Queremos provar que o homem público trabalha e é honesto”, desabafa Dilo Binda. Suas obras foram priorizados em duas áreas básicas: saúde e saneamento. Foi criada uma autarquia, talvez a primeira do país, a Samal (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), que, além de dar infra-estrutura aos morros, distritos e sede de Colatina, fará o reco-

lhimento e o tratamento do lixo. Para isso, a Prefeitura está asfaltando toda a coluna dorsal dos morros, porque o lixo só poderá ser recolhido quando todas as ruas de Colatina estiverem calçadas ou asfaltadas. O esgoto também será tratado para não contaminar ainda mais os rios.

O prefeito avalia que este trabalho só é possível porque foram criadas condições. “Fabricamos ou extraímos quatro tipos de matérias-primas: pedra, brita, manilha e areia. E encontramos um secretariado com muita vontade de trabalhar e vereadores que se tornaram nossos aliados”. O prefeito também enxugou o quadro de funcionários e desde o início implantou austeridade: “o dinheiro sendo bem aplicado, dá para se realizar obras”. Ele afirma que ninguém da Prefeitura ganha hora-extra diárias, e isso serve tanto para o Poder Executivo com o Legislativo.

“Estamos tentando dar um pouco de nós para o nosso município”. O prefeito diz ainda que “Colatina está para o Espírito Santo como São Paulo está para o Brasil. Estamos disparados na frente de muitos municípios. Em Colatina, tudo dá certo”. Dilo Binda revela que ganha tempo em suas obras porque todas são licitadas, com pagamento de 50% na hora da assinatura e os restantes 50% são pagos no ato da conclusão. O detalhe é que

nenhuma obra teve reajuste, mesmo quando a inflação andava disparada. “Eu já estou querendo fazer novas obras e parece que as empreiteiras não estão dando conta do recado”.

Erosão

Dilo Binda afirma que um dos maiores problemas do município é a erosão. Para combatê-la, o melhor método é o reflorestamento. Unindo o útil ao agradável, resolveu reflorestar o município com árvores frutíferas. Para incentivar a população a plantar mudas em sua casa ou qualquer local disponível, o carnê de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) foi impresso com o seguinte recado: “Quem plantar uma árvore frutífera defronte a sua casa terá 10% de abatimento no IPTU do próximo ano”. As mudas estão sendo cultivadas pela Secretaria Agropecuária e são doadas aos interessados.

“Estamos sentindo Colatina com otimismo, porque o povo sempre caracterizou o político, o homem público, como um preguiçoso e um desonesto. Estamos revertendo esse quadro”, assinala o prefeito. Ele afirma que não há segredo para se resolver os problemas básicos da população. Basta trabalhar com racionalidade e honestidade.

Como médico, Binda prioriza a saúde

O prefeito de Colatina, Dilo Binda, 53 anos, cursou Medicina na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 62. Como ginecologista, regressou ao Estado, permanecendo dois anos em Ecoporanga, onde fundou a Casa de Saúde.

Como médico, suas preocupações se centralizam na questão da saúde pública. Por isso, vem priorizando obras de drenagem, esgoto, rede de galerias pluviais, fugindo à regra da maioria dos prefeitos, que prefere simplesmente deixar obras de infra-estrutura de lado, priorizando simplesmente a pavimentação. Neste sentido, está preocupado com o destino do lixo do-

miciliar e hospitalar, priorizando o seu tratamento.

É também como médico que vê com bons olhos a questão do meio ambiente. E partiu para o reflorestamento do seu município, principalmente nas encostas dos morros, para conter os constantes deslizamentos de terra. O detalhe é que isso está sendo feito com árvores frutíferas e essências florestais nativas.

Vida pública

De Ecoporanga, Binda foi para Colatina, em 65. Por lá se casou e teve um filho. Iniciou a vida pública em 86, quando se elegeu deputado estadual, o mais votado de Colatina. Na época, já sonhava ver sua

cidade urbanizada, com infra-estrutura básica, limpa e sadia. Resolveu então interromper seu mandato de parlamentar e concorrer às eleições para prefeito. Em 88, como chefe do Executivo colatinense, começou a colocar em prática todos os seus planos para melhorar sua cidade, considerada por ele como “linda”.

Sua paixão por Colatina é tanta que um dos seus primeiros atos foi o de resgatar a bandeira do município, levando para as ruas o lema “Trabalha e Confia” e suas cores (azul e branca). Hoje, tudo o que é da Prefeitura está padronizado com a bandeira de Colatina. Para ele, esta foi a fórmula encontrada para tentar devolver ao colatinense o direito à cidadania.

Austeridade determinou o equilíbrio financeiro



Drenagem, esgoto, contenção de encostas e abastecimento de água são as principais prioridades do governo Dilo Binda

Maioria dos vereadores apóia Binda

O prefeito Dilo Binda conseguiu, na última semana, conquistar maioria absoluta na Câmara dos Vereadores, apesar de contar com apenas dois vereadores do seu partido, o PL. Agora são treze que apóiam o Executivo contra seis opositores. O mais recente aliado do prefeito é o vereador Luís Antônio Murad, do Partido de Renovação Nacional (PRN).

Os vereadores que apóiam o



Todo o lixo recolhido será agora depositado no aterro sanitário

A Prefeitura de Colatina está conseguindo manter um equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que não pára de investir em obras e em benefícios sociais para o funcionalismo. O primeiro passo dado pelo prefeito foi o de enxugar a folha de pagamento que, no início de sua gestão, consumia 86% de todo o orçamento. Hoje, esse percentual foi reduzido para menos de 65%, exigidos pela Constituição em vigor no país.

Esse percentual só foi reduzido também com a dispensa de funcionários. O quadro de pessoal passou de 2.223 funcionários para os atuais 1.400. A outra medida adotada pelo prefeito foi aumentar a arrecadação da Prefeitura, buscando novas fórmulas. A reformulação do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), dando fórmulas e prazos para o inadimplente pagar, e os 10% de desconto para quem plantasse uma árvore perto de sua casa são dois exemplos que deram resultados.

Austeridade

Outro fator positivo para as finanças municipais foi o corte em todas as despesas desnecessárias. Estão restringidas ao máximo todas as diárias para viagem, hora extra e os casos de insalubridade foram todos re-

vistos, já que diversos servidores eram beneficiados por esta taxa adicional sem prestarem serviços para tal.

Todos os secretários e vereadores também perderam o direito às mordomias dos carros oficiais. Cada qual dirige o seu e, em casos muito específicos, pode-se utilizar um veículo da Prefeitura, mas sem motorista. Dos três carros a que o gabinete do prefeito tem direito, permanece em uso somente o **fusquinha** que é dirigido pelo prefeito. Todos os motoristas foram transferidos para outros setores, principalmente para a limpeza pública.

As mordomias retiradas do orçamento do gabinete do prefeito estão sendo investidas em benefícios sociais para o funcionalismo, como o café da manhã, uniformes, entre outros. Só para se ter uma idéia do que isso representa, a média de passagens aéreas compradas por ano nas administrações passadas ultrapassava duzentas. Na atual gestão, não foi gasto nenhum centavo com viagem aérea.

Com todas essas austeridades administrativas, o Executivo está podendo reajustar em 50% os níveis salariais do funcionalismo. Além disso, os servidores ganham ainda neste mês uma promoção (mudança de letra) no plano de cargos e salários.

Antigos devedores tiveram que pagar

Até o final do ano a Procuradoria Geral da Prefeitura vai zerar as dez mil execuções fiscais de dívida ativa, que estão rolando desde 1979 e que representam hoje entre Cr\$ 300 mil e Cr\$ 400 mil para os cofres municipais. A informação é do procurador geral, Fernando Silva, que já executou mais de cinco mil processos dessas dívidas.

Fernando Silva explica que esses processos são muito lentos. Afirma que levou o maior susto quando assumiu o cargo e encontrou esses dez mil processos paralisados há mais de dez anos. Há 500 dias, sua equipe de fiscais está efetuando o lançamento dos débitos e executando todos os processos.

Mutirão

O procurador-geral, que também é braço direito do prefeito Dilo Binda, é um dos responsáveis pelo projeto de habitação para o funcionalismo. Fernando Silva afirma que, até o fim do ano, a Prefeitura deverá concluir cerca de mil casas, além das reformas nas dos



Os vereadores que apoiam o prefeito são: Anete Pancieri, Ademar Vago (líder do prefeito) e Hélio Leal, do PL; Dinarti Dal'Col e Pedro Sfalini, do PFL; José Giacomim, Wady Jarjura e Teda Martins, do PTB; José Carlos Souza, do PDT; Valdir Nascimento, Édson Dalvin Bragatti e Fernando Zanotelli, do PMDB.

Todos esses aliados são unânimes em afirmar que apóiam o prefeito porque Dilo Binda permite que eles exerçam o papel de porta-vozes de suas comunidades. Os vereadores levam as reivindicações da população ao gabinete do prefeito e as prioridades acabam sendo estabelecidas através do diálogo entre Executivo e Legislativo. Muitas das mensagens do prefeito são feitas com a participação direta dos vereadores. Quando a Câmara recebe estes textos, não dá outra. A mensagem é aprovada.

Todos esses vereadores também afirmam que a preocupação principal não é com a sigla partidária e sim prestar serviço às comunidades. A partir do momento em que eles acreditaram no trabalho e na honestidade do prefeito, passaram a apoiá-lo integralmente.

O prefeito Dilo Binda afirma que sua vitória na Câmara, foi obtida a partir do momento em que encontrou uma maioria de novos políticos interessada em trabalhar pela cidade e não em causa própria. "No começo, havia um certo receio, porque não tinham certeza se a minha forma de trabalho era correta. Mas tinham certeza de que minha intenção era boa", revela o prefeito. Outro fator importante foi a renovação política do Legislativo. "A sabedoria do eleitor se aproxima da sabedoria de Deus". Dos 19 vereadores, só dois estão no segundo mandato. "A democracia vence nisso", diz o prefeito. Justifica que, por isso, a Câmara tem desde pastor a ateu e representantes de quase todos os setores da sociedade.

O prefeito acredita que isso fez com que esses políticos, independentemente de credo religioso ou de partido político, percebessem a seriedade e honestidade do seu trabalho. "Porque esses vereadores também estão imbuídos da vontade de trabalhar e de serem honestos".

Todo o lixo recolhido será agora depositado no aterro sanitário

Prefeitura declara guerra ao lixo e implanta aterro

O prefeito Dilo Binda quer deixar Colatina limpa, sem lixo pelas ruas, morros ou distritos. Além da coleta dos detritos, haverá tratamento e um destino final. Para isso, está sendo construída toda a espinha dorsal dos morros para que os caminhões tenham acesso à coleta do lixo. O aterro sanitário está sendo construído para o tratamento desses detritos.

Para poder realizar as obras desta área, foi criada uma autarquia, a Samal (Serviço Autônomo do Meio Ambiente e Coleta do Lixo) que, em convênio com a Seama e o Sesp, fará o recolhimento, o tratamento e dará um destino final ao lixo, sem agressão ao meio ambiente.

Sem contaminação

O lixo é responsável por cerca de 60% das doenças transmissíveis. Por isso, o mé-

dico Dilo Binda priorizou a usina de tratamento. Após a coleta, o lixo será levado para um aterro sanitário (uma área de dois alqueires) onde será tratado. Os estudos do Samal estão sendo efetuados junto com a Seama. O lixo hospitalar será icinerado separadamente e o esgoto doméstico receberá tratamento adequado em lagoas de decantação, para ser jogado nos leitos dos rios sem risco de contaminação.

O Serviço Autônomo do Meio Ambiente e Coleta de Lixo foi criado como autarquia para não onerar os cofres municipais. Sendo autônomo, poderá cobrar taxas por seus serviços prestados — como coleta e transporte do lixo. Portanto, com o tempo será auto-suficiente em termos financeiros e operacionais. Para que isso tudo possa funcionar, a Prefeitura já comprou um carro compactador e quatrocentas lixeiras.

Colatina, entre montanhas



Colatina é uma cidade quente

Colatina está localizada na zona fisiográfica "Serrana do Centro", limitando-se ao Norte com São Gabriel da Palha; a Leste com Rio Bananal, Marilândia e Linhares; ao Sul com Ibiracçu, Itaguaçu e Santa Teresa e a Oeste com Pancas e Baixo Guandu. O clima é quente com chuvas de verão e a temperatura média é de 25 graus.

Seis rios cortam o município: Doce, São José, Pancas, Santa Joana, Santa Maria e Pau Gigante. Há quatro quedas d'água e a mais famosa delas é a da Onça, na divisa com São Gabriel da Palha, com 1.200 HP, seguindo-se a do Oito, com 400 HP; Santa Joana, com 300 HP e a de São João Grande, com 250 HP. O rio Doce divide a cidade ao meio.

Representatividade

Os seus 65 mil eleitores fizeram dois deputados federais: Stélio Dias e Lézio Sathler. Elegeram também o prefeito Dilo Binda (que já foi deputado). Já foi representado também pelo senador Moacyr Dalla na presidência do Congresso Nacional. No primeiro e segundo escalões do Governo estadual estão representantes do colégio eleitoral de Colatina.

O município recebe energia da Luz e Força Santa Maria e comunicação através da Telest. Possui uma biblioteca pública, com o nome de João Chrisóstomo Beleza, algumas faculdades e uma rede hospitalar, ainda deficiente. O público jovem conta com oito bares, que servem como ponto de encontro, com movimento bastante intenso nos finais de semana. Há restaurantes, que oferecem moqueca de lagosta da água doce, um prato típico do local. Na rede de hotéis, há um de três estrelas (o Plenotel) e outro de duas estrelas (o Plaza).

cerca de mil casas, além das reformas nas dos servidores que já têm moradia.

Silva anuncia que no próximo dia 20 serão iniciadas as obras de mais cem casas, em terrenos que já estão terraplenados. Ele também acredita que mais de cinquenta moradias serão reformadas. O procurador avalia que todos os benefícios sociais implantados pela administração municipal estão gerando maior produtividade.

Fernando Silva analisa que o prefeito Dilo Binda está valorizando "aquele que realmente trabalha". Ressalta que todos os benefícios são leis, que fazem parte da Lei Orgânica do município. Portanto, qualquer prefeito que vier, será obrigado a cumprir, porque os be-

Fernando Silva é procurador

nefícios já são um direito adquirido do servidor.

O procurador entende que o órgão público deve dar o exemplo, prestigiando o seu funcionário, acabando com as mordomias, a preguiça, a ociosidade e passar a valorizar realmente aquele que trabalha. "O funcionalismo de Colatina está feliz com a administração atual".



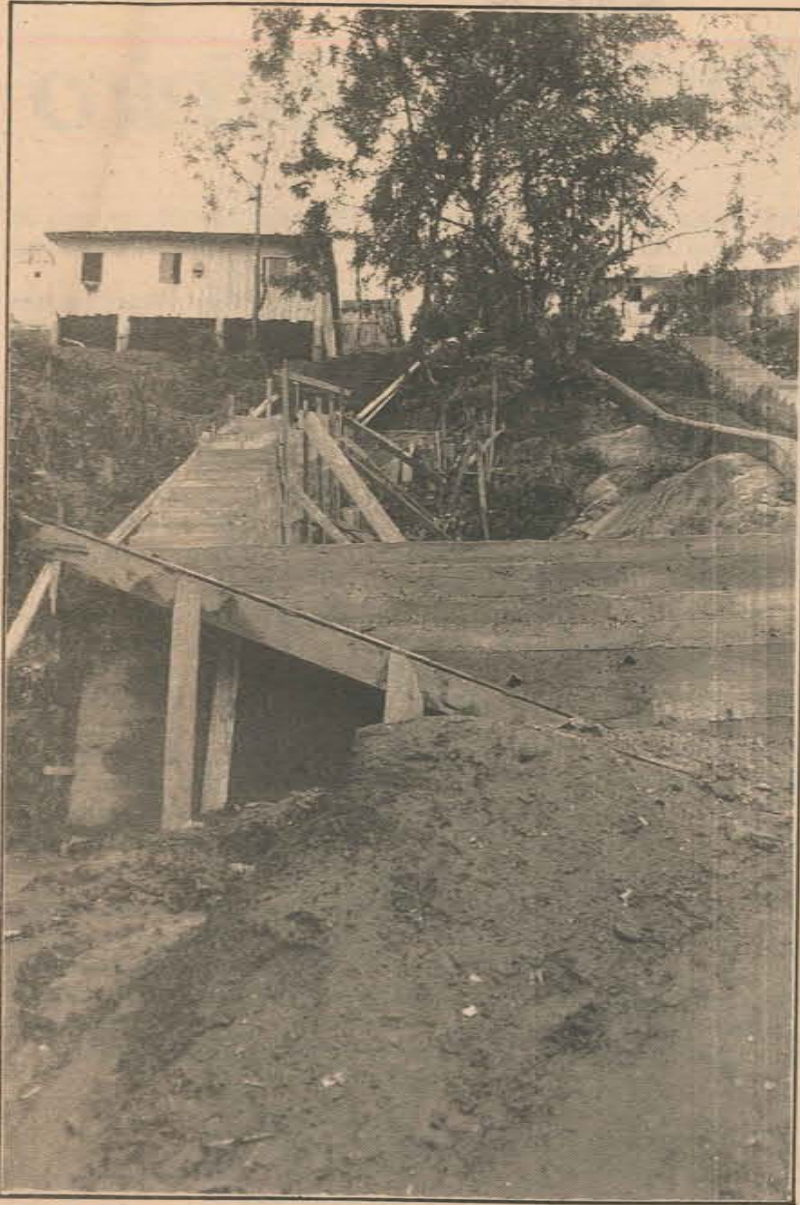
Apesar do Plano Collor, funcionário da PMC ganhou aumento de 50 por cento no salário

Salários aumentaram 50%

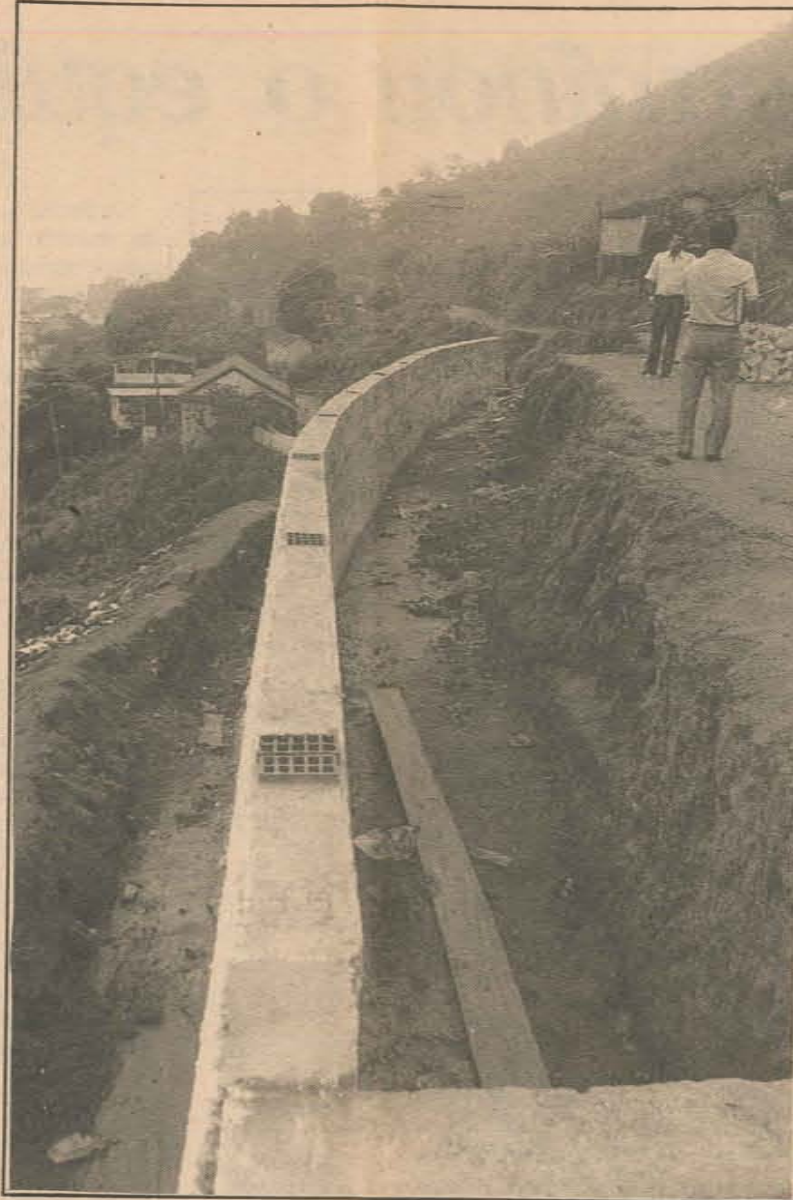
Além de todos os benefícios sociais, os servidores de Colatina estão com os seus salários reajustados em 50%, a partir deste mês. O aumento atinge todas as faixas salariais e corrige distorções geradas pelo Plano Brasil Novo. O reajuste também beneficia os vereadores que passam a ganhar uma média de Cr\$ 112 mil.

O prefeito Dilo Binda analisa que está

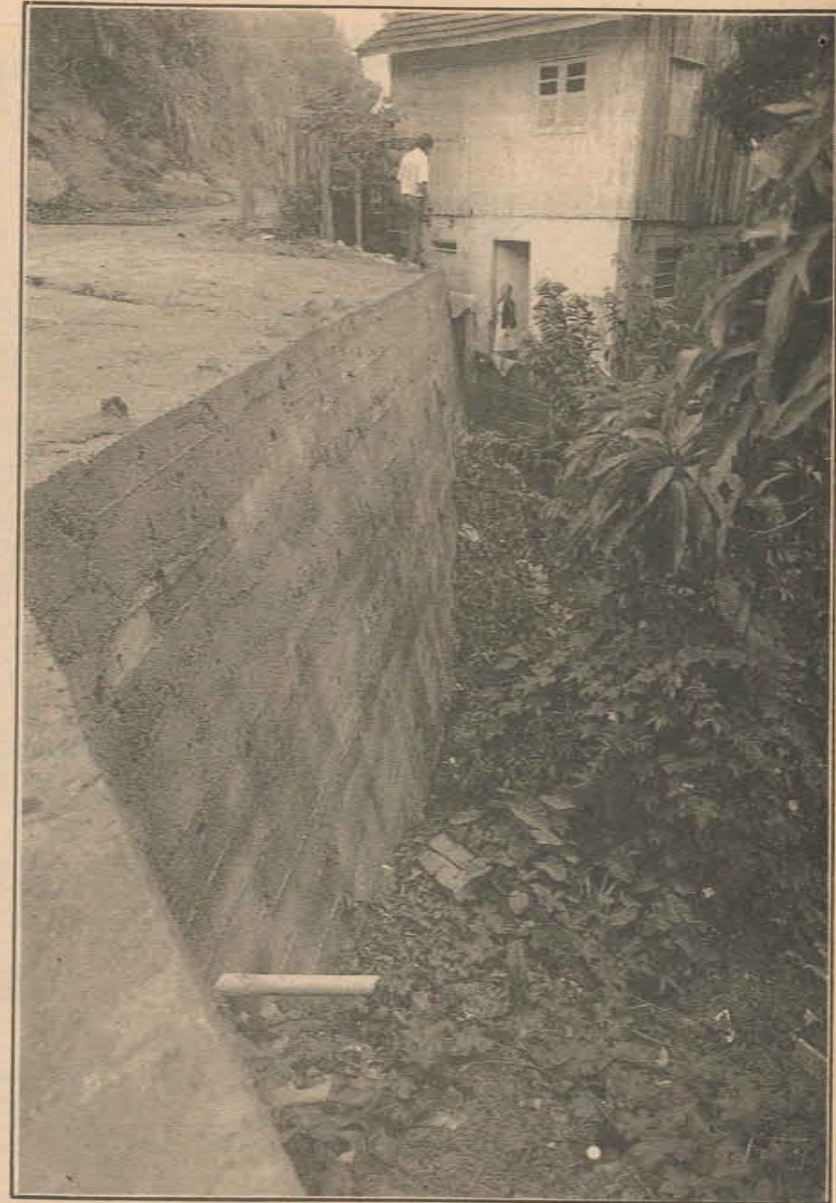
fazendo justiça com o funcionalismo através deste aumento, já que conta com uma arrecadação suficiente. "Eu não posso reclamar dos funcionários. Todos trabalham com dedicação e fazem jus a uma correção salarial num momento tão difícil como este", justifica o prefeito. A Prefeitura conta com pouco mais de 1.200 funcionários.



Outro ângulo das obras da escadaria do bairro Maria Ismênia



As obras em andamento no bairro Vila Nova



A subida do bairro Moacyr Brotas também recebeu contenção

Contenção de encostas deixa cidade mais segura

A Prefeitura de Colatina está realizando uma série de obras de contenção de encostas das áreas mais íngremes do município, não só com muro de arrimo, mas também com obras de saneamento básico (drenagem, esgoto e rede de águas pluviais) e pavimentação. O projeto prevê também o reflorestamento de todos os morros para solucionar definitivamente o problema da erosão e dos deslizamentos de terra, provocados principalmente pelas chuvas.

Da rua João da Mata (do Pimenta), no bairro Vila Nova, até a rua que dá acesso ao bairro Moacyr Brotas, estão sendo inauguradas obras de 476 metros lineares de drenagem variada, com 854 metros cúbicos de

com um grande muro de arrimo para conter a erosão. A rua Aloísio Simões, que anteriormente era praticamente intransitável, está com 136 metros cúbicos de muro, 91 metros de drenagem e trezentos metros cúbicos de aterro.

As ruas Santos Dumont, Francisco Teixeira Tardin e Gonçalves Dias, em Santo Antônio, estão com obras concluídas de galerias pluviais, esgotos e escadarias. A rua Aloísio Simões ganhou muro de contenção, com galerias e esgoto. Três moradias estão sendo desapropriadas no local.

O bairro Maria Ismênia já está com escadaria com duplo acesso, de 1,2 metro de largura e jardim central, revestido com gra-

versos muros de arrimo, com extensão aproximada de cem metros, com altura média de quatro metros para urbanização da área.

Segundo o secretário de Obras, Fernando Gomes, seis de suas ruas foram pavimentadas e revestidas com blocos de concreto, numa extensão aproximada de quatrocentos metros, com todo sistema de captação de água. Além disso, Colatina Velha também ganhou escadarias e melhores acessos aos morros do bairro. O secretário avalia que foram gastos cerca de Cr\$ 5,9 milhões.

A Avenida das Nações recebeu escadaria e a rua Dido Fontes, no bairro Nesse Sa-



deslizamentos de terra, provocados principalmente pelas chuvas.

Da rua João da Mata (do Pimenta), no bairro Vila Nova, até a rua que dá acesso ao bairro Moacyr Brotas, estão sendo inauguradas obras de 476 metros lineares de drenagem variada, com 854 metros cúbicos de concreto e blocos nos muros de contenção. O local recebeu 800 metros quadrados de pavimentação. A rua do Pimenta liga a subida do Brotas a Maria Ismênia.

O bairro Vila Amélia também conta

lerias pluviais, esgotos e escadarias. A rua Aloísio Simões ganhou muro de contenção, com galerias e esgoto. Três moradias estão sendo desapropriadas no local.

O bairro Maria Ismênia já está com escadaria com duplo acesso, de 1,2 metro de largura e jardim central, revestido com grama e outras vegetações. Nestas obras estão incluídas drenagem e rede de águas. A escadaria liga a rua Francisco Cunha com o Alto Vila Nova.

Em Colatina Velha foram erguidos di-

tação de água. Além disso, Colatina Velha também ganhou escadarias e melhores acessos aos morros do bairro. O secretário avalia que foram gastos cerca de Cr\$ 5,9 milhões.

A Avenida das Nações recebeu escadaria e a rua Dido Fontes, no bairro Nossa Senhora Aparecida, ganhou a Escadaria Normando Cristo. Estão concluídos os muros de contenção do Morro das Perobas, da rua Luís Barbieri e do cemitério da rua Projetada.



Implantação de esgotos no distrito de Baunilha



Rua do Pimenta (ou rua João da Mata). Uma obra contra os riscos constantes



"Muralha da China". As obras permitem inclusive o recolhimento de lixo por caminhão

Água potável, uma preocupação

Nesses 500 dias de administração, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) construiu 3.936 metros de redes de distribuição de água na sede e bairros de Colatina; 7.256 metros de rede de esgoto; 3.337 metros de rede de esgoto, de 27 poços de duas estações de tratamento nos distritos de Boapaba, São Domingos e Novo Brasil.

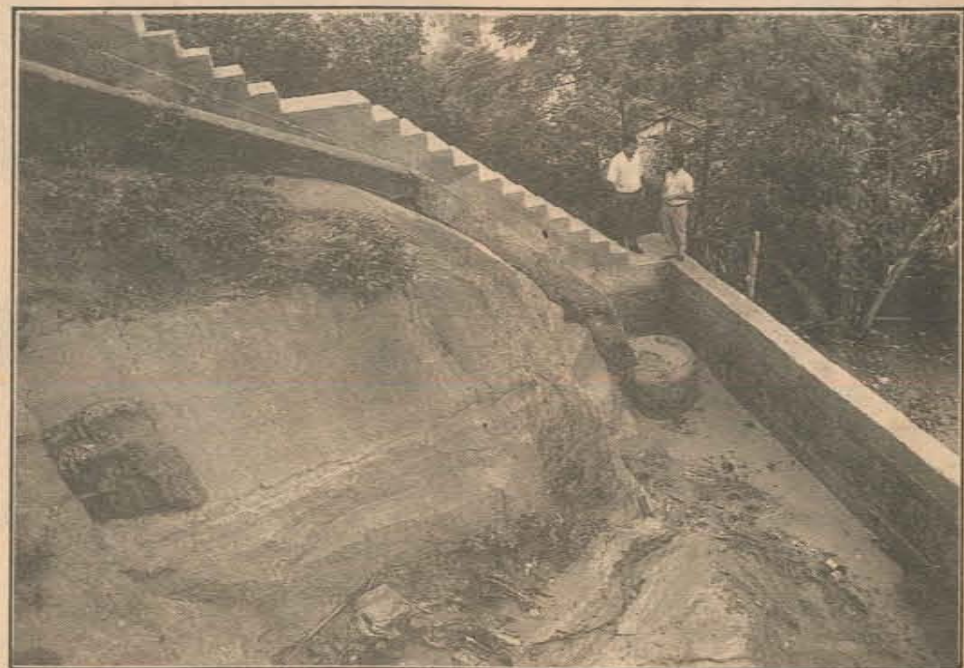
Na sede de Colatina, o Serviço de Água e Esgoto construiu 485 melhorias sanitárias, dos quais 85 banheiros, 85 privadas higiênicas, com vasos sanitários; 37 privadas higiênicas do

tipo fossa seca; 85 reservatórios de água com capacidade para 250 litros; 85 tanques abatedouros; 13 ligações para a rede distribuidora de água e 95 ligações à rede coletora de esgoto sanitário.

A Prefeitura também está construindo a Estação de Captação de Água de São Silvano, que irá servir àquela comunidade ininterruptamente. A profundidade é de dois metros. Servirá para solucionar os problemas provocados pela seca e pela diminuição dos níveis das águas do rio Doce. Em

casos de enchentes, a Estação de São Silvano estará capacitada para captar até doze metros de altura.

No bairro Nossa Senhora Aparecida está sendo construída uma estação de tratamento de água. Duas comportas estão sendo preparadas para se duplicar a estação. A Prefeitura também está preocupada com o esgoto sanitário, que acaba sempre jogado nos rios. Por isso, está construindo uma elevatória para o esgoto, no bairro Honório Fraga, onde haverá tratamento especializado.



Escadaria do Bairro Maria Ismênia e muro de arrimo contra deslizamentos

Servidores recebem hoje as primeiras cem casas



Os idosos de Colatina contam agora com um Centro de Convivência

Principal marco da cidade foi totalmente recuperado

Nos 500 dias da administração Dilo Binda, Colatina recuperou totalmente um dos mais importantes monumentos da cidade: o Cristo Redentor. A obra está sendo entregue à população — o segundo maior monumento do gênero da América do Sul passou longos anos completamente abandonado. Agora, poderá ser utilizado novamente como ponto de encontro e do turismo do município.

O Cristo recebeu nova pintura, com as cores da bandeira colatinense — azul e branco — e nova iluminação de vapor de mercúrio. Sua parte interna foi totalmente reformada e suas áreas de acesso estão recuperadas. Com a conclusão das reformas, a comunidade, principalmente a de Bela Vista, terá mais segurança, já que com o abandono o local era bastante utilizado por delinquentes.

espaço, com infra-estrutura, para o lazer e a convivência entre os velhinhos de Colatina. O centro dos idosos possui uma área de 352 metros quadrados de construção em terreno de dois mil metros quadrados.

Com áreas de lazer interna e externa, parte administrativa, sanitários, cozinha e refeitório, o Centro de Convivência dos Idosos contará com o trabalho de assistentes sociais. Por ali, os velhinhos deixarão de lado a solidão para conviver com outros companheiros. O local está dotado com espaços específicos para jogos de dama, dominó e baralho. Seu funcionamento obedecerá praticamente a critérios de uma espécie de creche: o velhinho é levado de manhã e, no final da tarde, retorna a sua casa.

O Centro dos Idosos foi construído em anexo à área do Cristo Redentor, o que propiciará aos

A Prefeitura de Colatina, em convênio com o Governo do Estado, está construindo casas para os servidores que não possuem moradia própria. Hoje, serão entregues as primeiras cem unidades, construídas em sistema de mutirão. Os conjuntos habitacionais Albuino Ferreira de Azeredo estão localizados nos bairros periféricos Bela Vista, Boa Vista e Aeroporto.

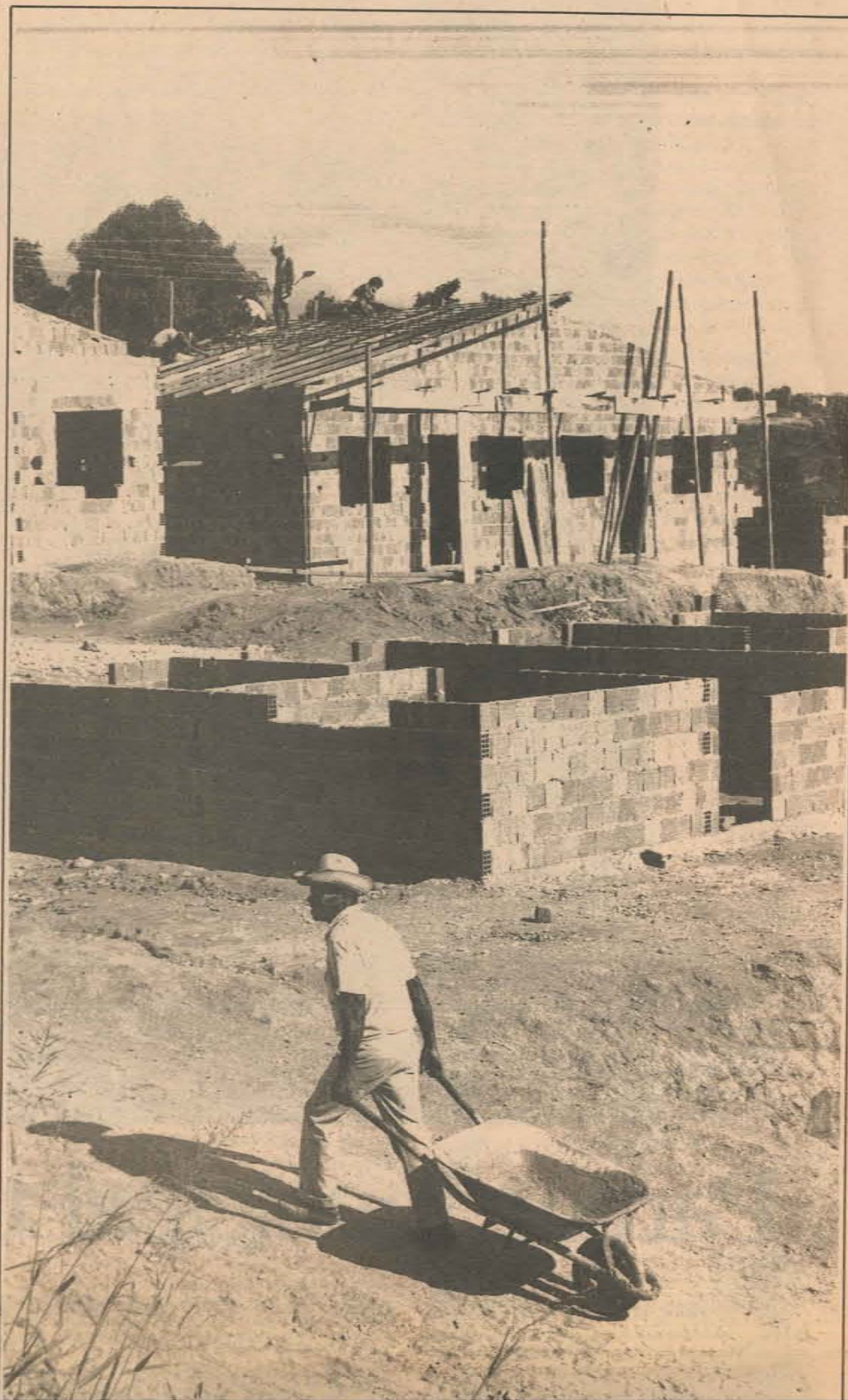
O objetivo do prefeito Dilo Binda é o de construir uma casa por dia até o final de sua administração. O programa habitacional é um benefício social que a municipalidade implantou. A Prefeitura doa o lote e o material e o servidor entra com a mão-de-obra, através de mutirão, que envolve não só os familiares mas toda a comunidade.

O funcionário não gasta um centavo para ter seu próprio teto. Com a conclusão da obra, a Prefeitura dará a escritura da propriedade e o servidor pagará 1% de seu salário, que virá descontado no contracheque. No caso de ser demitido, mesmo que por justa causa, o funcionário não perde o direito da posse do imóvel, já que possui escritura.

Solidariedade

Todas as casas do projeto são geminadas e possuem dois quartos, sala, cozinha, banheiro e uma pequena área de serviço. O sistema de mutirão tem sido fundamental para a execução do projeto. Unindo esforços, servidores e comunidade arregaçam as mangas e trabalham na construção das casas, nos finais de semana. Durante a semana, o pique é lento, porque apenas dois funcionários da Secretaria de Obras fazem os serviços.

Em clima de solidariedade, a ação comunitária vem caracterizando o programa habitacional para o funcionalismo. E é nesse mesmo esquema que a Prefeitura também vem doando material para obras de reformas de casas dos servidores. Setenta delas



estão recuperadas. Com a conclusão das reformas, a comunidade, principalmente a de Bela Vista, terá mais segurança, já que com o abandono o local era bastante utilizado por delinquentes.

Centro dos idosos

Ao mesmo tempo em que a Prefeitura recuperou o Cristo Redentor, construiu o Centro de Convivência dos Idosos, em convênio com a Legião Brasileira de Assistência (LBA). O objetivo é o de criar um

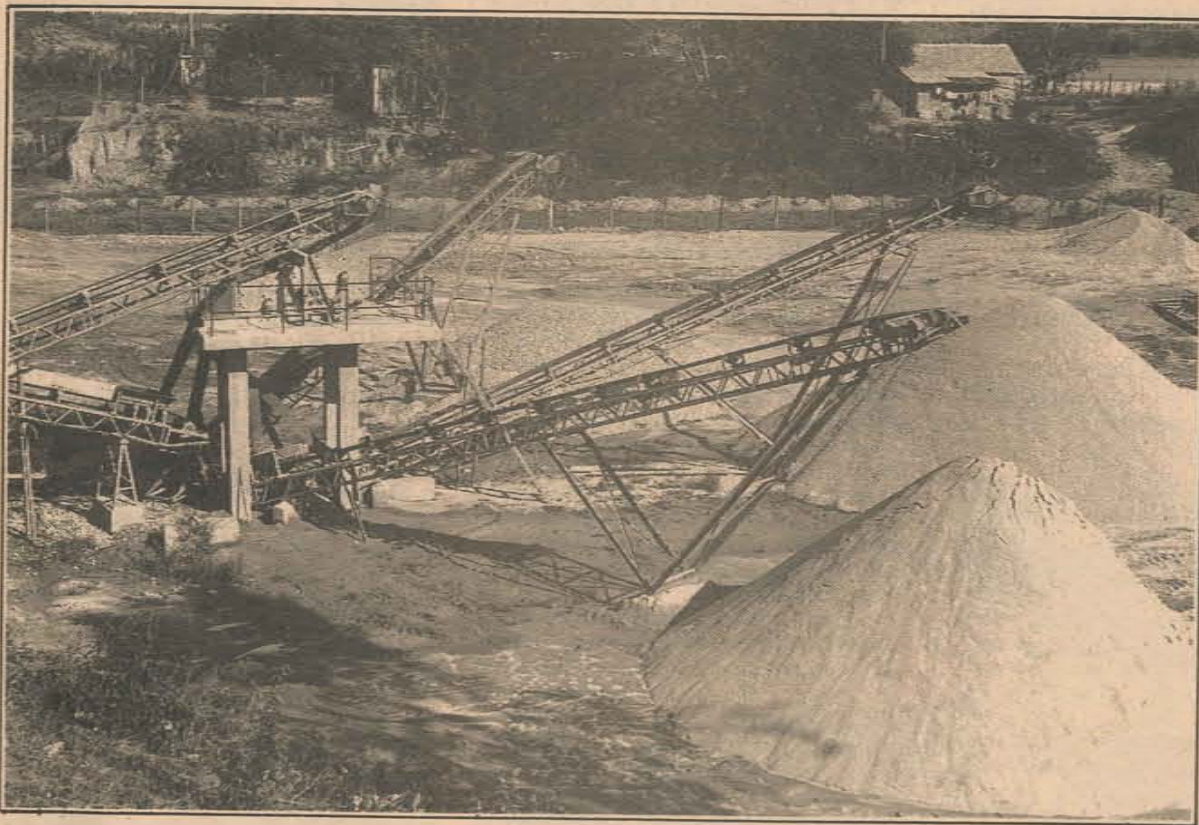
espécie de creche: o velhinho é levado de manhã e, no final da tarde, retorna a sua casa.

O Centro dos Idosos foi construído em anexo à área do Cristo Redentor, o que propiciará aos velhinhos prolongados passeios e banhos de sol, em toda a área do monumento. Segundo o secretário de Obras, Fernando Gomes, o custo da obra foi de aproximadamente Cr\$ 900 mil. Se fosse realizada hoje essa soma seria elevada pra cerca de Cr\$ 4,5 milhões.

comunitária vem caracterizando o programa habitacional para o funcionalismo. E é nesse mesmo esquema que a Prefeitura também vem doando material para obras de reformas de casas dos servidores. Setenta delas foram concluídas e também estão sendo entregues hoje. A terceira opção é para o funcionário que já possui seu lote. A Prefeitura faz a doação de todo o material e, através de mutirão, o servidor constrói seu teto.



As primeiras cem casas serão entregues hoje aos servidores da Prefeitura



Do britador saem todos os tipos de brita e o pó de pedra, essencial para muitas finalidades



O britador da Prefeitura está permitindo uma economia diária de Cr\$ 48 mil em matéria-prima

Britador economiza cerca de Cr\$ 48 mil por dia

Para poder realizar um grande volume de obras, com recursos próprios, a Prefeitura de Colatina instalou um britador, na área da pedra municipal, na rodovia Colatina-Marilândia. O prefeito Dilo Binda afirma que a economia é bastante considerável, levando-se em conta que um metro de brita custa no mercado cerca de Cr\$ 800,00 o metro. Como o britador produz diariamente 80 metros, os cofres municipais economizam cerca de Cr\$ 48 mil por dia, descontados os custos de produção

Segundo o prefeito, não havia maneira mais racional para se realizar tantas obras, uma vez que Colatina é rica em pedreiras. A brita produzida é

de variados diâmetros. O processo começa com o desmonte da rocha na pedreira, ao lado do equipamento, com a sua dinamitação. Depois é fogacheada (dinamitada novamente para tornar-se menor em condições de penetrar na alimentação da boca do britador). O passo seguinte é sua transformação em brita zero, um e dois. Tem ainda o resíduo, ou o pó de pedra, usado para formar a base do calçamento, entre outros.

Matéria-prima

Com essa matéria-prima própria, que é utilizada para a construção de muros, blocos de concreto, manilhas para drenagem, meio-fios, casas, entre

outros, a Prefeitura está conseguindo construir conjuntos residenciais para os servidores, através do sistema de mutirão.

Quinze pessoas trabalham no britador, entre braçais, cabos de fogo e encarregado. São eles os responsáveis por todo o processo de produção, do desmonte da rocha até o seu transporte. O britador, instalado em julho do ano passado, substituiu o marroador, obsoleto, que não correspondia às necessidades da administração. O equipamento é composto de britador de mandíbulas, rebritador, peneira vibratória, alimentador vibratório e seis correias transportadoras.

Necessitando de grande quantidade de matérias-primas para construir

inúmeras obras, o prefeito Dilo Binda chegou à conclusão de que o ideal e mais racional seria dotar sua administração de uma produção própria de determinados produtos, abundantes no município, como a pedra e a areia. O prefeito avalia que o resultado é mais do que satisfatório. A Prefeitura produz e extrai quatro produtos básicos para a construção civil: pedra, brita, areia e manilha.

Das várias pedreiras que possui em suas terras, a municipalidade resolveu colocar em atividade a que está localizada no Córrego da Lavra. Com capacidade inicial de dezoito metros cúbicos de pedra por hora, a pedreira possui equipamento moderno, o que

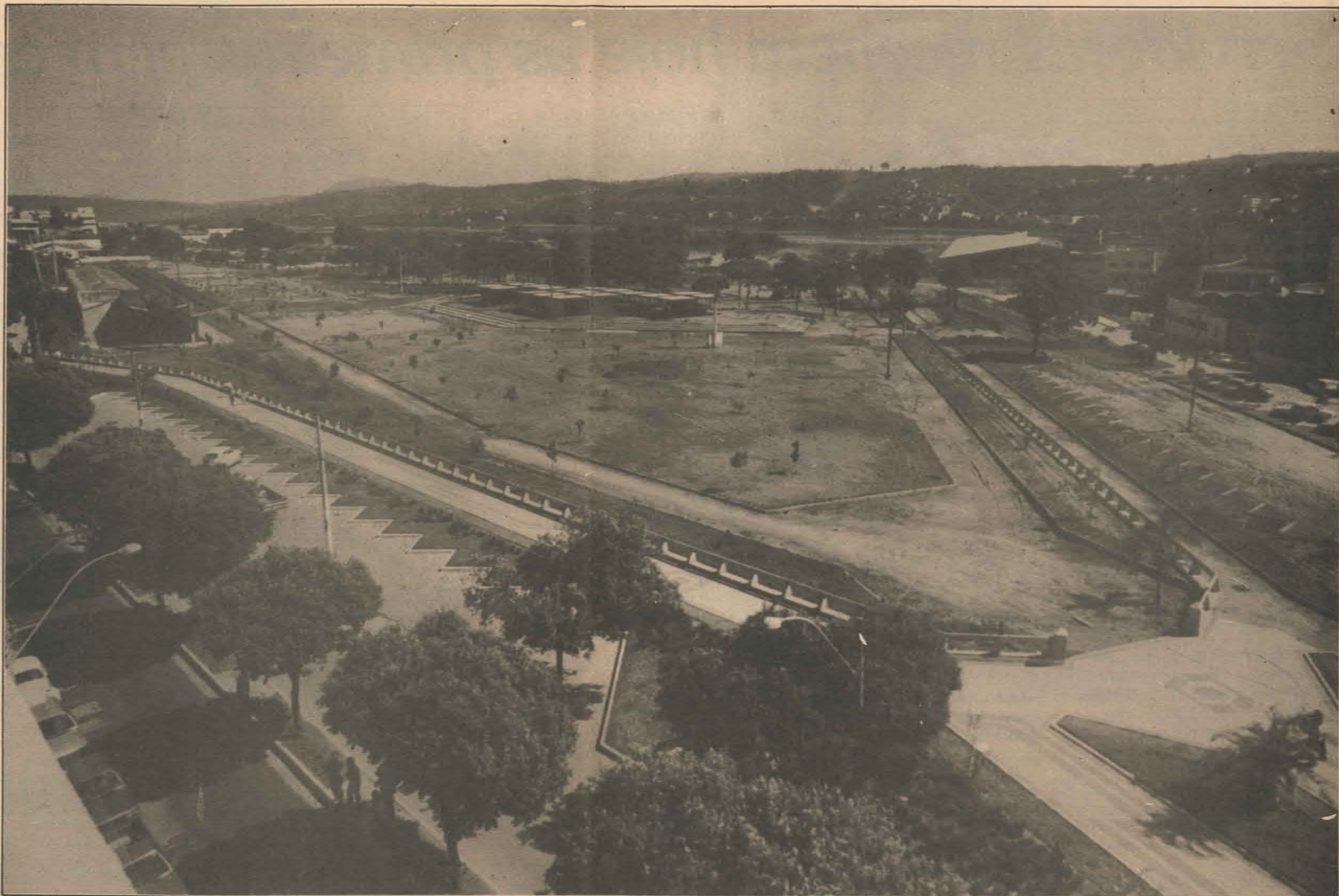
possibilitará a comercialização do produto para outras prefeituras.

O passo seguinte foi comprar um britador, para transformar a pedra em brita, na mesma área da pedreira. Com uma produção considerável de brita, a Prefeitura resolveu fabricar sua própria manilha para atender as inúmeras obras de infra-estrutura, que estão sendo executadas em todo o município.

A outra matéria-prima que praticamente tem custo zero para a administração Dilo Binda é a areia. A Prefeitura instalou uma draga, na antiga estação ferroviária da Companhia Vale do Rio Doce, para extrair areia do rio Doce. Além de minimizar seus custos, está desassoreando os rios Doce e Santa Maria.



A 308708 - S



O Parque Municipal está sendo dotado de toda infraestrutura de esportes

Parque municipal terá inclusive piscina olímpica

A Prefeitura de Colatina está transformando a área da antiga estação ferroviária em um parque municipal voltado para o meio ambiente, esporte, lazer e cultura. Até o próximo ano, os cem mil metros quadrados de área verde abrigarão também pistas de skate, atletismo, patins, piscina olímpica e biblioteca pública. Os custos das obras estão orçados em cerca de Cr\$ 20 milhões, segundo o secretário de Obras, Fernando Gomes, que garante que o parque será o novo cartão postal de Colatina. A área foi doada pela Companhia Vale do Rio Doce e todo o projeto foi feito dentro dos requisitos solicitados pela CVRD.

O parque contará também com quadras poliesportivas, campo de futebol soçaite, calçadões decorados com pedras portuguesas e muretas decorativas, que impedirão o trânsito de veículos dentro da área que será toda arborizada e revestida com grama. Na antiga estação ferroviária, a Prefeitura pretende implantar um centro de atendimento às empresas locais. Ali haverá exposição



Fernando Gomes, de Obras

permanente dos produtos fabricados em Colatina. Já está sendo construído o restaurante do Sesc, que também implantará uma escola profissionalizante.

O parque municipal faz parte do Projeto Beira-Rio que, além de melhorar o fluxo do trânsito, muda a urbanização da cidade. Desde 1975, quando os trens da Vale pararam de circular, a Prefeitura vem tentando ganhar o terreno da CVRD. Com a conclusão das obras, o colatinense terá, finalmente, um espaço destinado ao lazer e à cultura.

A Estação Ferroviária de Colatiana foi inaugurada em 1906. A partir daí, a CVRD passou a ter influência direta sobre o desenvolvimento do município. Colatina foi crescendo e, em 1975, foi necessária a retirada das pesadas composições do centro da cidade.

A opção, então, foi construir uma variante, que corta Colatina pela ala Sul, longe do centro. É ali que se localiza hoje a Estação Ferroviária.

Biblioteca já tem 3 mil livros

O antigo armazém da Companhia Vale do Rio Doce foi recuperado e transformado em biblioteca, que leva o nome de um de seus mais antigos funcionários: João Crisóstomo Belesa. A Prefeitura teve o cuidado de não descaracterizar a concepção original do prédio. Inaugurada no ano passado, a biblioteca reúne um acervo de mais de três mil livros. A CVRD está doando um vagão, que será instalado no terreno da biblioteca, onde os estudantes terão sala de leitura e novo espaço para pesquisa.

Várias atividades culturais estão sendo desenvolvidas na biblioteca, numa tentativa de atrair o estudante e fazer com que o jovem perceba que biblioteca não é um depósito de livros. Duas vezes por semana, são realizadas oficinas literárias, com um total de trinta alunos, distribuídos em duas turmas. Além de pesquisa, identificação do gênero literário e suas variáveis, os alunos criam seus textos.

Integração

Segundo o diretor do Departamento Municipal de Cultura, João Batista Anderson, a atual administração vem tentando integrar o estudante à área cultural, despertando o interesse do jovem para os problemas que a comunidade enfrenta. Diversos concursos já foram realizados, como o de fotografia, que contou com mais de 30 participantes, enfocando a ecologia. O slogan foi "Fotografe o verde, revele a natureza". Houve palestra do biólogo Jocemar Bertti Bortti, sobre a **devastação ambiental nos últimos anos**.

Neste mês, de 29 a 31, será realizado o II Concurso de Poesias, com o slogan **Seu talento merece aplausos**. Em junho, o destaque será para as artes plásticas, com a coletiva já exposta na galeria Álvaro Conde, em Vitória. Onze artistas plásticos participam da mostra **Tridimensional**, entre eles, Lan-



Um vagão fornecido pela CVRD servirá de sala de leitura da nova biblioteca

do e Marta Perpétua. Para setembro, está previsto o concurso de painéis de pinturas. Outubro será dedicado à criança, com concurso de prosa, com o slogan **Proseando com a criança uma prosa de amor**; apresentação do coral infantil da Escola de Música do Espírito Santo. Um dos escritores mais consagrados da literatura infanto-juvenil, Ziraldo, já foi convidado para fazer palestra.

Maratona do saber

Outro concurso que está gerando expectativa é a **Maratona do Saber**, que tem por objetivo fazer com que os estudantes conheçam a história do município. Para is-

so, foram impressas apostilas, com 41 páginas, que contam desde os primeiros habitantes — os índios botocudos —, passando pela colonização, os pioneiros do município até a atual situação econômica e social de Colatina.

Até o final deste mês, será realizada a primeira prova, de questões objetivas. Em setembro haverá um segundo teste, de dissertação sobre um fato histórico e, em novembro, será a vez do exame oral. Quinze alunos serão premiados: cinco da 3ª à 5ª série; cinco da 6ª à 8ª, e outros cinco do 2º grau. "Com a maratona, queremos valorizar a nossa cidade e resgatar a sua história", afirma a secretária de Educação, Sílvia Altoé.

Professor é reciclado

"Nosso objetivo é com a qualidade do ensino", afirma a secretária de Educação, Sílvia Altoé, que vem priorizando a reciclagem de professores, dando infra-estrutura às escolas e municipalizando a merenda escolar. A sua pasta distribuiu passes escolares a 1.198 alunos e está implantando um projeto de hortas e pomares, em convênio com a Escola Agrotécnica. Para a conscientização dos estudantes, o meio ambiente passou a ser matéria obrigatória no currículo da rede municipal.

Sílvia Altoé explica que, desde o início de sua gestão, descartou a ampliação da rede municipal, justamente porque a rede estadual é grante. Partiu para a melhor formação dos professores, reciclando 410 profissionais. Foram doados materiais escolares e passes escolares para alunos carentes. Além disso, sua Secretaria promoveu diversos concursos para integrar o estudante à área cultural.

Hortas e Pomares

Para melhorar a qualidade da merenda escolar, a Seme está implantando um projeto de hortas, Pomares, Clube de Saúde e Criação de Pequenos Animais, em convênio com a Escola Agrotécnica. Segundo a secretária, 410 pessoas, a maioria da zona rural, foram treinadas para a implantação do projeto. O objetivo é que todas as escolas da rede municipal tenham sua horta e seu pomar e até sua criação de pequenos animais, como galinhas. O projeto está sendo implantado com integração das comunidades, que fazem suas solicitações.

Quanto à municipalização da educação, a secretária afirma que isso já vem ocorrendo, num trabalho integrado com a Sedu. No entanto, Sílvia Altoé revela que está muito preocupada, porque a municipalização precisa ter o respaldo do Estado. "O Estado tem que dar condições financeiras aos municípios e não repassar toda a responsabilidade para as prefeituras". Seu temor é em relação à forma como isso poderá ocorrer, o que prejudicará ainda mais a educação.

Analfabetismo

A rede municipal conta com 34 escolas

Comunidade recupera escolas

O sistema de mutirão também foi implantado pela Secretaria de Educação para reformas de diversas escolas municipais e estaduais, principalmente no interior do município. Com material da Prefeitura e mão-de-obra da comunidade, 27 escolas foram reformadas ou ampliadas. Os critérios para a realização dessas obras são definidos em reuniões entre os líderes comunitários, do Subnúcleo Regional e da Secretaria de Educação. A partir daí, a Seme tem um quadro da realidade de cada comunidade, relacionados, principalmente, à área física das escolas.

Em janeiro, foram reformadas as escolas estaduais do Córrego Dumer e de São José de Governador Lindenberg, e a municipalidade Cebolinha. Foram construídas



Sílvia Binda Altoé

da 1ª a 4ª séries, das quais 32 na zona rural e 28 pré-escolas, e nenhuma de segundo grau. Em todo o município, o número total de escolas municipais e estaduais é de 222. Mesmo assim, dos cerca de 160 mil habitantes, 25% são analfabetos, afirma a secretária.

Com a rescisão do convênio com a Fundação Educar, os 54 pólos de alfabetização de adultos foram extintos. Sílvia Altoé explica que a Secretaria implantou nove pólos de alfabetização, onde se desenvolvia o projeto Escola Aberta, da Fundação Educar, com professores da rede estadual. De agosto a dezembro do ano passado, 160 pessoas passaram por essas escolas.

Por este ser o Ano Internacional da Alfabetização, a Seme fez um relatório divulgando a situação da educação e do analfabetismo. No último dia 19 de abril, foi feito um ato público, com palestras de educadores, na Praça Sívio Avidos. "Espalhamos urnas por toda a cidade para que a sociedade desse suas sugestões". Com esse levantamento popular, a Secretaria preparou um documento que foi apresentado ontem, (dia 14), no I Congresso Estadual de Alfabetização, realizado em Vitória.

Convênio

Em convênio com a Secretaria do Estado da Educação (Sedu), foram reformadas as escolas Maria da Luz Gotti, em São Silvano, Manhães de Andrade, no bairro Marista e, construído o muro da Conde de Linhares. Também está prevista para esse ano a reforma da escola Geraldo Vargas, que inclui rede hidráulica, elétrica e de esgotos, além de básculas, banheiro, pintura e portas.

Binda cumpre promessa e constrói a Santa Casa

A promessa do prefeito Dilo Binda de construir para Colatina a Santa Casa de Misericórdia está cumprida. O primeiro pavilhão materno-infantil será entregue hoje à comunidade. A expectativa é de que a Santa Casa fará de colatina o mais importante pólo de saúde do Norte do Estado. O pavilhão materno-infantil está dotado de toda a infra-estrutura necessária para o seu funcionamento, incluindo um centro cirúrgico.

A Santa Casa terá seis pavilhões e está sendo construída em uma área de 8.500 metros quadrados, em terreno doado pelo governo do Estado. O deputado federal Stélio Dias conseguiu recursos da ordem de Cr\$ 6 milhões do governo federal. O pavilhão materno-infantil foi construído em tempo recorde pela construtora Zaché.

Municipalização

O prefeito Dilo Binda afirma que com a Santa Casa, estará "preparado para atender os outros prefeitos, quando a municipalização chegar". Binda espera que seja uma municipalização de fato e "não como os deputados estão querendo fazer. Eles estão em desespero".

O prefeito revela que está trabalhando na área de saúde com muita dificuldade, justamente porque os deputados estaduais, "que nada realizaram" — criaram o maior problema para os prefeitos. Binda assinala que, "quando o governador Max Mauro ameaça fazer a municipalização da saúde, os deputados correm para fazer pressão. Isso está dificultando a área de saúde do meu município", desabafa.



A Santa Casa de Misericórdia de Colatina, obra do prefeito Dilo Binda, está entre os objetivos da atual administração, de priorizar a saúde no município

Dentista agora é de graça



A Prefeitura decidiu implantar o café da manhã, em que os seus servidores recebem dois pães e uma porção de toddy

Prefeitura instituiu benefícios

Para melhorar a qualidade de vida do servidor municipal, o prefeito Dilo Binda instituiu uma série de benefícios sociais, como distribuição do café da manhã, tratamento médico-odontológico, com entrega de medicamentos, consulta de olhos, com entrega de óculos, uniforme, uso da piscina e do ginásio de esportes, vale-transporte e moradia. Outro brinde dado aos servidores foi a implantação do 14º salário, instituído na Lei Orgânica do município.

O café da manhã atende diariamente a cerca de 700 servidores, que recebem dois pães e toddy. São distribuídos mais de 1.400 pães por dia; 180 litros de leite; 16 quilos de manteiga por semana; oito quilos de toddy e 30 quilos de açúcar por semana.

A distribuição é feita no ginásio de esportes das 6 às 7 da manhã. Alguns funcionários, como os pedreiros, recebem seu café da manhã nos próprios locais de trabalho. Alguns servidores preferem levar seus pães para casa, já que servem de complemento alimentar para seus filhos. Aos domingos, a

Prefeitura também fornece mocotó, no ginásio de esportes.

Uniformes

Os servidores também estão recebendo uniformes, com as cores e o lema da bandeira de Colatina. Nos morros, nas ruas e praças da sede e dos distritos, os servidores são identificados através de suas roupas azuis e brancas e com o lema da PMC: **O trabalho tudo vence**. Segundo o prefeito Dilo Binda, já que a administração não tem como elevar os níveis salariais, procura beneficiar os funcionários na parte social. Outra medida adotada pela Prefeitura é a distribuição do vale-transporte. Os servidores também têm o direito de usar a piscina, localizada no Estádio Municipal e utilizar o ginásio para a prática de diversos esportes.

O 14º salário também foi implantado na prefeitura e está instituído na Lei Orgânica do município. A metade do salário é pago na data do aniversário do servidor e os restantes 50% nas férias.

Os funcionários da Prefeitura de Colatina já podem sorrir, sem passar vergonha. É que a administração implantou o atendimento odontológico, que não se restringe à extração dos dentes. Por lá, são feitos diversos tipos de tratamentos. Mesmo assim, centenas de servidores necessitam do serviço de prótese, que o prefeito Dilo Binda pretende implantar, em breve".

A média de atendimento é de trezentos funcionários por mês. Três dentistas atuam nos consultórios, dotados de toda infra-estrutura. Estão instalados na Secretaria da Saúde. Só para se ter uma idéia, a dentista Nádia Zanotelli fez 181 atendimentos, iniciou 25 tratamentos e concluiu 17. O atendimento é feito com hora marcada, sem filas ou tumultos.



Tratamento dentário é extensivo aos dependentes dos servidores municipais

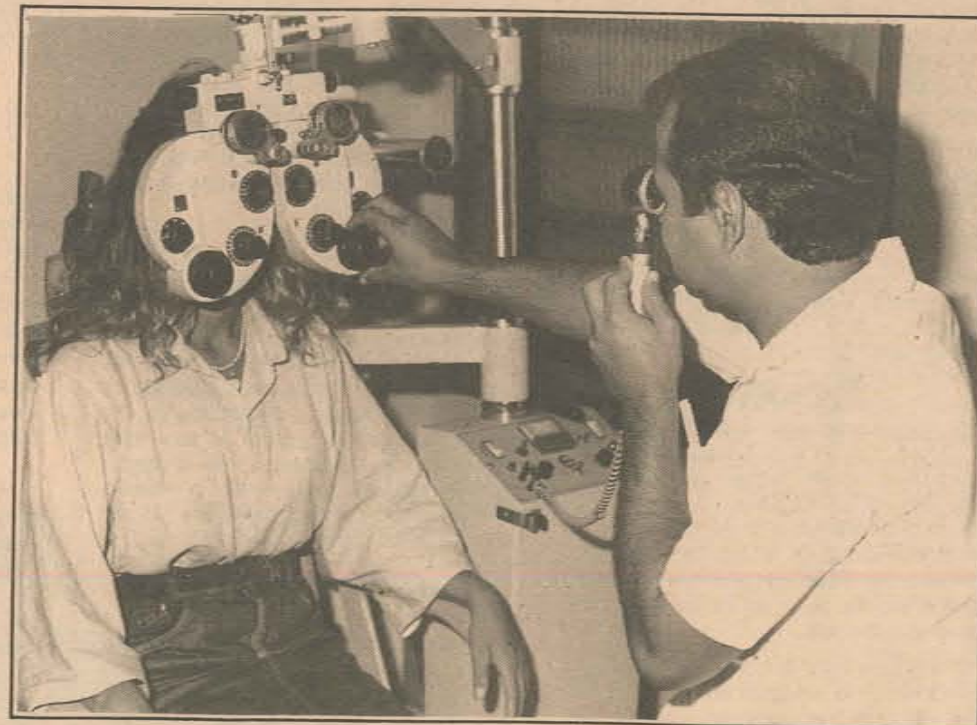
Exame de olhos inclui os óculos

Os funcionários da Prefeitura de Colatina já não têm mais problemas de acesso a um oftalmologista. É que foi implantado um sistema de consultas de olhos no consultório de Humberto de Freitas. Além da consulta gratuita, o servidor também ganha óculos. O atendimento foi iniciado no ano passado. Mais de quinhentos funcionários já foram beneficiados.

Segundo levantamento feito pela Secretaria da Saúde, cerca de 70% dos atendidos sofrem de presbiopia, ou cansaço da visão, que ocorre após os 37 anos. Em segundo lugar, está a hipermetropia, que é a deficiência visual ocasionada pelo tamanho do globo ocular. O terceiro da lista é a miopia.

A maioria dos atendidos está usando óculos bifocal, que favorece dois tipos de correção numa mesma lente. Os demais estão usando os do tipo simples. Os óculos são adquiridos nas óticas de Colatina, através de concorrência.

O oftalmologista Humberto de Freitas é auxiliado diariamente por oito funcionários da Secretaria de Saúde. São cinco pes-



Exame de olhos e fornecimento de óculos, serviço social da Prefeitura

soas pela manhã e três à tarde. Os maiores beneficiados são os servidores mais carentes, que dificilmente teriam acesso a um

oftalmologista e muito menos condições de comprar um óculos, com lentes adequadas à sua deficiência visual.